

ANOTICIA

Redactor-proprietario — **SAMPAIO JUNIOR**

SEMANARIO INDEPENDENTE

Colaboradores — **DIVERSOS**

Redacção: Rua Dr. Vergueiro, Num. 7 — Assinaturas: por anno, 12\$000; 6 mezes, 7\$000

ANNO 2

S. PAULO — ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 12 DE JANEIRO DE 1922 — BRASIL

NUM. 100

Dr. Abelardo Cezar

O brilhante parlamentar

Como noticiamos, o dr. Abelardo Cezar, illustre deputado por este districto, foi escolhido para officiar, em nome da Camara dos Deputados, o banquete que a mesma offereceu ao presidente da Camara e ao *leader*. Foi uma distincção intellectual e politica, e a qual o brilhante parlamentar soube desempenhar magnificamente.

Do bellissimo discurso que sua s. pronunciou no banquete, destacamos as seguintes palavras, através das quaes se vê que o nobre deputado não se esquece nunca de falar em beneficio da voura do café:

...Na producção agricola, avulta a do café, que não é só riqueza paulista.

O Brasil inteiro, do norte a sul, sua industria e seu commercio, suas finanças e sua politica, a defesa nacional e a instrucção, o saneamento e a agricultura, o desenvolvimento das vias de communicacão e a organizacão bancaria, dependem do café.

São de eminente escriptor notorista as seguintes palavras: «No momento historico e o café o maior, o mais complexo e o mais importante problema brasileiro.

O café não é uma questao economica regional. Regional é sua producção exportavel, o que é coisa differente. Posso mesmo dizer, alto e bom som, que é o café a unica questao economica do Brasil actual no ponto de vista da exportação, ou, melhor, da entrada de ouro para o paiz. Pensar politicamente o inverso disse é não ter o senso da economia nacional.

Todos os brasileiros deviam saber e repetir essas verdades economicas e politicas e congregar-se, nãinames, para a defesa da producção do maior lavorador organizado na America do Sul e cuja prosperidade é condiçã de grandeza, não de S. Paulo, mas do Brasil.»

As locutombes nos seringais, os claros abertos nas fileiras dos nossos soldados, tem todos uma causa preponderante: a carencia de um regimen, agravada pelo abuso do álcool. *Euzéides Cunha*

CONTRASTES

Ha uma quadra em que a vida nos sorri, divinamente suggestiva, cheia de esplendores, sons, perfumes; é na mocidade.

«Quando cantam em nós essas canções celestes» o universo inteiro assemelha-se a um hymno, a uma redempção.

Com a alma crente e o coração aleitudo de esperanças, corremos então, risinhos e infatigáveis, em demanda das mais doces chiméras, dos mais coloridos sonhos, das mais enganadoras miragens!

Dentro de nós a alma alçando-rando-se para o infinito sorri e canta: fóra de nós é a natureza em festa que nos chama e fascina!

Diz-se-lhe que tudo, seres e cousas, céos e terra, — parece vibrar em uma symphonia magica e perturbadora.

São as alegrias ruidosas dos vinte annos! São as sacras e fantasmas illusões que se enfloram para as primicias da primavera humana!

Mas, que amarga fatalidade o tempo voando na sua abstracção eterna, rouba-nos, sem descanso e sem piedade, os melhores instantes.

E cada momento que se escoa é para uma alegre mocidade que fugi, é um entusiasmo que arrefece, é uma esperanza que se esvae, é uma dor que nasce, é mais uma saudade que fica!

Por isso, apesar dos hosannas da juventude, a vida não é mais do que um longo «sufimento, virgulado apenas de alegrias fugitivas».

A criança nasce e chora... A noiva acercando-se do altar onde a espera o eleito de seus innocentes sonhos, tem o peito arfante, a alma indecisa e os olhos humedecidos...

E o octogenario, tremulo e emagrecido, se arrasta sempre num cadeirado de dorido cansaço!

TAVARES HOVLIAQUE

«LA REINE»

O az dos cigarros
MISTURA DELICIOSA
Cia. G. M. de Fumes Veadó
Rio de S. Paulo

O obrio tem muitas vezes por cama a terra e a lama, podendo ali mesmo achar a sua sepultura. — *Domingos Jaguaribe*

DEPOIS DO AMOR...

Quando outr'ora cheguei, os passaros cantavam,
As flores dos jardins tinham viço e belleza;
Ao passarmos, Amiga, aquellos nos saudavam;
Estas punham perfume em toda a Natureza.

Era um romance etéreo, era uma eterna promessa,
O nosso grande amor, que todos invejavam...

— Tu...— conchilha em mim, ou... em ti, na corteja

De que só sonhos lions, bréve, nos esperavam...

Mas, o Tempo, este larço de todas as idades,
— Vencem todos corações, duas fidelidades...

Que nós sempre julgámo-nos mortoses-nos nunca!

E, morto o nosso amor, a Dór inconsolavel,
Deixou-nos dentro d'alma o espirito indisolavel,

A eterna ciezira de sua garza adomes!

A. PINTO COSTA

PRAÇA 13 DE MAIO

E' uma vergonha

Tem causado innumeros e sérios comentarios o estado em que se encontra a Praça 13 de Maio. Realmente, não é para menos. Quem viu esse jardim e quem o viu a gora, por certo se revoltará contra semelhante destruição proveniente da falta de zelo e cuidado dos poderes competentes.

Como é sabido e notorio, a Praça 13 de Maio foi construída á custa de populares, que gastaram alli o seu dinheiro angariado por meio de subscrições. Esse jardim porém, não foi feito para ponto de reuniões, mas para embelezar aquelle largo, que ficaria indecente se fosse como o Largo das Brotas ou o Largo da Aparecida. Sendo a Praça 13 de Maio feita á custa de populares amigos desta terra, e entregue á municipalidade, a prefeitura tinha e tem obrigação de zelar pela conservação desse jardim, que ha cinco annos sempre se conservou perfeito e formoso, devido justamente ao capricho e cuidado das administrações passadas.

Emquanto a Praça 13 de Maio tinha os portões fechados, ninguém estragava as grades nos os canteiros, mas a nossa prefeitura, talvez desconhecendo isso e para ser agradavel á certos «picaretas» bajuladores, franqueou o jardim á mulecada e aos animaes, e o resultado actual está: grades quebradas, muros escangalhados e canteiros destruidos criminosamente.

E depois, de tudo isto, de toda esta calamidade, que fez á nossa prefeitura? vendem as grades e os muros do jardim, allegando ser preciso gastar muito para reformar, quando se poderia ter evitado semelhante derrocada se não fosse a nossa malicia que provada incapacidade administrativa.

Nestes ultimos tempos não se tem feito outra coisa senão «bombardear o Pinhal» criminosamente.

Em se acabando com a Praça 13 de Maio só restará aos seus destruidores fazer ali um curral ou um campo de «voação». E' uma vergonha.

Pagamento de assignaturas

Já nos auxiliaram com o pagamento da assignatura Jesta anno os nossos distinctos assignantes sr. Joaquim da Motta, Cel. Manoel Avelino da Silva, José Avelino da Silva, cap. José Martins, Daniel Martins, de M. Guassú, cap. Leonidas Mendes, Sebastião Alves da Costa e cap. Cyrino Pio Ribeiro.

Mangas

O nosso distincto amigo e assignante sr. cap. Ladislau R. Tenorio, conceituado fazendeiro neste municipio, teve a gentileza de nos apresentar com uma duzia de magnificas mangas da sua importante propriedade agricola. Ao prezado amigo, os nossos agradecimentos.

HAT STORE Indo a São Paulo visite a casa de Serafini Chioldi, estabelecimento de primeira ordem em chapéus, gravatas e calçados. Rua: Praça Antonio Prado n. 12.

O QUE NOS FALTA

Muito se tem dito e escrito sobre a falta de braços para a Lavoura, muito ainda se terá que dizer e escrever até a resolução deste importante assumpto.

Engana-se quem pensar que é facil resolver o, nelle consiste a verdadeira riqueza do paiz; aquelle ou aquelles que o resolverem podem-se considerar como os melhores servicos tem prestado á Patria, e porque não o dizer, á humanidade?

O poucos colonos que hoje nos chegam, quer venham d'Europa ou d'outra parte, não satisfazem e não ficam satisfeitos, por melhores que sejam os seus salarios; elles não vivem e não progredem com estes, elles vivem e guardam economias com plantações de cereaes, criação de suínos, engorda, criação de aves etc. etc.

Ora, outro tempo, em quanto as terras eram novas, elles ganhavam geralmente 600\$00 pelo trato de cada 1000 pés de café ao anno, plantavam, tinham bois, coelheiras, criavam e finalmente viviam bem, guardavam algumas economias e não raro faziam fortunas.

Hoje ganham o duplo e até mais, porem plantam suas terras estão cansadas e não dão ou dão tam pouco que melhor seria não plantarem e importarem os cereaes que necessitam dos lugares aonde as terras ainda são novas e produzem.

Os fazendeiros por sua vez colhem pouco e ficallhes carissimos, aliás é natural, se as terras não dão para uns tambem não podem dar para outros; estes estão lutando com a falta de braços e os poucos que tem são tam caros que qualquer baixa no café os pôde pôr em serios perigos.

A conclusão a tirar é que uns e outros estão mal servidos sem entre elles se poder achar o remedio para o mal estar; este nos vem exclusivamente da falta de adubos, não adubos aos preços de trezentos e mais mil reis a tonelada, estes preços só os suportam uma pequena parte dos cafeeiros; adubos a trinta, quarenta ou cincen-

AO PONTO

Bar e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas finas,
nacionais e estrangeiras.Vinhos excellentes para mesa.—Molhados finos,
conservas em lata, doces e salgados**Confeitaria**—Doces excellentes diaria-
mente. Apromptam-se encomendas pa-
ra festas, bailes, casamentos e baptizados**Alberto Avelino da Silva & C.^{ia}****ESP. SANTO DO PINHAL**

Largo da Matriz, 20 — Telephone, 210

COMPRA NOVO QUEM QUER**FERRARIA DE ANTONIO GUILHERME DA COSTA**

A Oficina de Antonio Guilherme da Costa, — á Rua Barão de Motta Paes n. 123—solda-se qualquer peça com o aparelho de solda otogenia, assim como peças de ferro fundido batido; aluminio e sinos rachados. Especialista em reformas de enxadas e enxadões e bicos de arados-oliver e de todos os systemas. Serviços garantidos e promptidão. Junto uma garage de concerto. Encumbe-se de fazer qualquer peça para automovel. Rua Barão de Motta Paes, n. 123. E. S. do Pinhal

PREFIRAM SEMPRE A CERVEJA FIDALGA

Com capsulas premiadas de 2 a 100\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA
SÃO PAULO - - - CAIXA POSTAL, 1269

RUGGIERO NESI

Doutor em Medicina e Cirurgia

Tendo regressado da Europa a
frade residencia nesta cidade, at-
tende chamados a qualquer hora
do dia ou da noite, quer para a
cidade, quer para fora.

RESIDENCIA E CONSULTORIO :

Largo do Mercado, 121
TELEPHONE N. 254**C. Costa Fontes & Cia.**

Importadores - Seccos e molhados

Escritorio: Rua 15 de Novembro, 107

CAIXA DO CORREIO, 14

Endereço teleg.: **Albercosta**

:: SANTOS ::

CODES-PIRINTO 2 IN 1

LIBRETT'S

A-2

a 5 th

Representante nesta zona :

Amaro Lopes Martins**GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO**

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado
sortimento de Biscouts, Bolachas, Balas e Bonbons
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifácio, 95 — E. S. DO PINHAL

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

Correspondente da Banca Italiana de «Sconto» e do Banco Commercial do Estado de São Paulo

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4  **ESPIRITO SANTO DO PINHAL**

:: Casa Cardona—Mogy mirim